



# Colóquio Web Currículo: Contexto, Aprendizado e Conhecimento Mostra de Pesquisa em Currículo

08 de outubro de 2014, PUC-SP, São Paulo, SP



## INTERAÇÃO: ESTIMULANDO O CONHECIMENTO EM SALA DE AULA

**Leandro Gomes Dias**

Universidade de Lisboa (ULisboa)  
Universidade Federal Fluminense (UFF)  
[leodias.rj@gmail.com](mailto:leodias.rj@gmail.com)

**Modalidade:** Pôster

**Eixo Temático:** 3. Currículo, Conhecimento, Cultura

**Palavras-chave:** Interação; Atividade lúdica; Ensino.

**Keywords:** Interaction; Playful activities; Teaching.

### 1. INTRODUÇÃO

Ao investigar como as atividades lúdicas fomentam a aquisição de conhecimentos de um determinado conteúdo, faz-se necessário conceituarmos o termo *interação*. De acordo com a psicopedagoga Ângela Maluf (2003, p. 27), a influência mútua, entre outros, é um dos benefícios oferecidos por estas tarefas educativas.

Segundo Houaiss (2001), o termo em questão significa uma relação interpessoal, entre pelo menos dois indivíduos, pela qual os comportamentos destes influenciam-se mutuamente e modificam-se individualmente. As relações sociais são fatores



# Colóquio Web Currículo: Contexto, Aprendizado e Conhecimento Mostra de Pesquisa em Currículo

08 de outubro de 2014, PUC-SP, São Paulo, SP



importantes no progresso cognitivo do ser humano, tal como afirma Piaget (1977, p. 239): “a vida social é uma condição necessária para o desenvolvimento da lógica. Cremos, portanto, que a vida social transforma até a própria natureza do indivíduo”.

Temos como aporte teórico os níveis de desenvolvimento apresentados pelo professor e pesquisador Vygotsky (1987). Para este (VYGOTSKY. Apud FREIRE, 2002, p. 1), as funções do crescimento da criança começam no âmbito social. Defende dois níveis de aprendizagem: um é o real, aquele que já foi concretizado pelo sujeito, outro, denominado potencial, é aquele que o sujeito poderá construir, é a capacidade que o indivíduo tem para desempenhar tarefas e atividades com ajuda de adultos ou colegas mais experientes. Nesse contexto, o educador tem um papel fundamental ao abordar um conteúdo escolar. Numa visão vygotskyana, conforme Rego (1995, p. 59), todas as funções psicológicas superiores, ou seja, os elementos culturais, adquiridos durante o desenvolvimento mental do ser, originam-se da relação entre seres humanos. Como é sabido, desde o nascimento, o bebê está em constante interação com os adultos, que não só asseguram sua sobrevivência, mas também medeiam a sua relação com o mundo. Os adultos procuram incorporar as crianças à sua cultura, atribuindo significado às condutas e aos objetos culturais que se formaram ao longo da história.

## 2. OBJETIVOS

Este trabalho visa a discutir sobre a relevância da interação e a inserção de atividades lúdicas no ensino das disciplinas básicas que fazem parte do currículo escolar. Esta pesquisa consiste no resultado de nossa experiência docente, com estudantes de escolas públicas e particulares, nos Ensinos Fundamental e Médio. A motivação para a realização desta pesquisa se encontra nas práticas pedagógicas tradicionais vigentes em algumas das instituições de ensino em que fizemos parte do corpo docente. Tendo como base a Pedagogia Renovada, esta investigação tem por objetivo não só fomentar a aplicação de atividades lúdicas como também propô-las a fim de dinamizar o ensino convencional. Analisar, também, de que maneira essas atividades favorecem a interação e promovem um ensino mais significativo é um dos objetivos principais deste Pôster.



# Colóquio Web Currículo: Contexto, Aprendizado e Conhecimento Mostra de Pesquisa em Currículo

08 de outubro de 2014, PUC-SP, São Paulo, SP



## 3. METODOLOGIA

Esta investigação ocorreu por meio de pesquisa bibliográfica, uma vez que refletimos sobre a interação como ferramenta de ensino durante a aquisição do conhecimento em sala de aula. Como aporte teórico, recorremos a autores renomados a fim de validar a hipótese de que, quando há interação, os alunos adquirem novos conhecimentos da língua alvo com maior eficiência. O método empregado é o interpretativo, com procedimento de análise do material de pesquisa para reflexões críticas que permeiam problemas e hipóteses levantados em nosso tema. Inicialmente, discorremos a respeito das concepções de interação em contextos formais de ensino. A continuação, tratamos de atividades lúdicas e educativas como um meio de promover a interação e contribuir para um ensino mais eficaz em sala de aula e, em seguida, propomos algumas destas tarefas, elaboradas por nós, para promover a aprendizagem..

## CONCLUSÃO

Esta investigação, além do caráter científico, é um convite à reflexão sobre como podemos elaborar nossas aulas e, sobretudo, como as atividades interativas auxiliam os alunos a fixarem conteúdos, a adquirirem novos conhecimentos e a superarem suas dificuldades. É fato que essas propostas educativas criam um ambiente de descontração e intimidade, propiciando o desenvolvimento da subjetividade e a construção do conhecimento. Por meio de atividades lúdicas, proporcionamos aos nossos educandos o acesso a novas experiências, a novas relações e a novos valores, assim como à interação em sala de aula.

Ao longo de nossa pesquisa, em síntese, constatamos que as atividades lúdicas constituem uma ferramenta eficaz na motivação e na interação entres os alunos, principalmente, quando tomam o lugar das tradicionais aulas expositivas e de outros procedimentos metodológicos cujos resultados finais pretendem ser unicamente que o estudante receba e incorpore conteúdos predeterminados pelo professor.



# Colóquio Web Currículo: Contexto, Aprendizado e Conhecimento Mostra de Pesquisa em Currículo

08 de outubro de 2014, PUC-SP, São Paulo, SP



## REFERÊNCIAS

FREIRE, Ângela. **Contribuições teóricas de Lev Vygotsky (1896-1934)**. Disponível em: <http://www.smec.salvador.ba.gov.br>. Acesso em: 05/07/2014.

HOUAISS, Antônio. **Dicionário da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

MALUF, Ângela Cristina Munhoz. **Brincar Prazer e Aprendizado**. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2003.

PIAGET, Jean. **Psicologia da inteligência**. Rio de Janeiro: Zahar, 1977.

VYGOTSKY, Lev. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1987.